PRONUNCIAMENTOS DA 16ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 19ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, REALIZADA NO DIA 3 DE ABRIL DE 2024, NO PLENÁRIO COSME DE FARIAS.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 16ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE ABRIL DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Havendo número legal e na presença de Deus, declaro aberta a 16ª Sessão Ordinária, da 4ª Sessão Legislativa, da 19ª Legislatura, realizada hoje, em 3 de abril de 2024.

Votação da Ata. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovada.

Leitura do Expediente, 1º secretário, vereador Isnard Araújo.

SR. VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Sr. presidente e Mesa, boa tarde. Boa tarde a todos os vereadores e vereadoras. Sr. presidente, não há Expediente na data de hoje.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Por acordo com a oposição retiro de pauta de ofício o Projeto de Lei nº 59/2024.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Quero chamar a atenção dos vereadores. A mensagem do Projeto de Lei nº 61/2024 será substituída por um projeto de lei complementar. Quero avisar, porque o projeto chegará em instantes, para que nós possamos analisar em Plenário. Obrigado aos vereadores.

Para fazer Registro. Quem irá fazer Registro? Quem irá se inscrever para o Registro? Não há inscrição?

Vereador Carolino. Vereador Augusto. Leandro. Palhinha. Tinoco. Joceval. Isnard. Marta. Mais algum vereador? Paulo Magalhães. Roberta Caires. Randerson. Kiki Bispo.

Por três minutos, vereador Toinho Carolino.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ANTONIO CAROLINO (PODEMOS)** NA 16ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE ABRIL DE 2024 – **REGISTRO**.

Sr. presidente, Sras. vereadoras, Srs. vereadores, amigas e amigos que estão na galeria.

Sr. presidente, inicialmente eu quero agradecer de público, ontem, pela sua humildade e destreza quando o prefeito o convidou para falar em nome dos vereadores, no momento da ordem de serviço da construção da arena esportiva, no bairro da Boca do Rio e V.Exa. me indicou para falar em nome dos

vereadores, por entender que este vereador — que nasceu e se criou na Boca do Rio e que por ali muito trabalha, representa aquele bairro e adjacências — foi quem indicou, fez a indicação e a solicitação para que arena esportiva fosse construída no Parque dos Ventos, onde foi anunciada a construção da mesma.

Aproveito também, Sr. presidente, para parabenizar aqui os sindicatos e a associação que representam os agentes de trânsito na Cidade do Salvador pela capacidade de discussão com a gestão. E hoje temos aqui no Plenário desta Casa o projeto de lei do Executivo que versa sobre o plano de carreira desses profissionais de trânsito da nossa cidade, profissionais capacitados, honrados, homens e mulheres que prestam um serviço de excelência no trânsito da nossa cidade, ajudando na organização viária e educando aqueles maus condutores de veículos e infratores, para que possam de fato respeitar a própria vida e a vida do outro, assim bem como na ajuda dos pedestres que são muitas vezes vitimados nas nossas ruas, nas nossas avenidas e vales.

Então, quero ressaltar mais uma vez e parabenizar a direção dos sindicatos e da associação que souberam conversar e dialogar com a gestão; e pela conquista que vocês estão tendo nesse momento. Hoje com certeza vamos aprovar esse plano de cargos, carreira e vencimentos dos agentes de trânsito nesta cidade.

Esse é meu Registro neste momento, Sr. presidente. Muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 16ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE ABRIL DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador Toinho Carolino.

Está sobre a Mesa a licença da vereadora Ireuda. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovada.

Vereador Augusto Vasconcelos por três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR AUGUSTO VASCONCELOS (PCdoB)** NA 16ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE ABRIL DE 2024 - **REGISTRO**.

Boa tarde a todas as pessoas. Sr. presidente, quero fazer o registro de que nós vamos ter uma votação extensa com muitos temas para serem abordados. Inicialmente, quero lamentar a forma como a Prefeitura tem conduzido essas discussões, de maneira atropelada, no afogadilho do prazo previsto em lei eleitoral, que vence agora dia 6 de abril, faltando, portanto, seis

meses das eleições, o que torna muito difícil uma discussão de uma maneira mais abrangente em pouco tempo.

E além disso, além dessas pautas específicas dos servidores, a Prefeitura embute na Ordem do Dia, a pedido do Executivo, um conjunto de projetos sem um diálogo mais amplo como propostas de empréstimo, alterações em leis orçamentárias, modificações de métricas de avaliação sem um debate mais amplo do conjunto das comissões da Câmara e da sociedade, o que nós lamentamos.

Em relação ao projeto encaminhado pela Prefeitura, relacionado aos servidores, quero registrar o esforço feito pela APLB Sindicato, o esforço feito pelo Sindseps, pelos demais sindicatos das diversas categorias que compõem o serviço público municipal, as associações que também tiveram papel destacado no intuito de que nós possamos aprofundar o diálogo sobre o que é fazer serviço público no nosso município.

Quem está na ponta? O trabalhador e a trabalhadora que estão na sala de aula, no trânsito, na Guarda Municipal, nas autarquias, nas fundações, os agentes comunitários de saúde e de combate às endemias. Os trabalhadores e as trabalhadoras do conjunto da administração direta, indireta, autárquica e fundacional precisam de valorização, porque nós estamos falando não de uma pauta corporativa de um segmento. Estamos falando de uma política pública que precisa chegar a quem mais precisa.

E ela só tem alcance se houver a devida valorização de quem trabalha com suor no dia a dia para levar a cidade e garantir que Salvador ultrapasse os péssimos indicadores sociais que foram divulgados na última semana, que colocam nossa capital entre as piores do país em vários indicadores sociais.

Mas aqui eu queria fazer um registro da atuação destacada, da atuação dos professores e das professoras, coordenadores e coordenadoras pedagógicos que conseguiram com muita habilidade arrancar uma proposta, que não é a ideal, mas que nós sabemos que a pauta do piso salarial da categoria dos professores e das professoras segue ativo. O nosso mandato vai caminhar ao lado da APLB na luta pela garantia do cumprimento da lei, assim como nós caminhamos ao lado dos agentes de combate às endemias e comunitários de saúde pelo cumprimento do piso.

E quero registrar também que estamos ao lado do Sindseps na batalha pela garantia do cumprimento dos níveis que está previsto em lei e a Prefeitura insiste em descumprir.

E registrar que nós da bancada de oposição estamos apresentando uma emenda para ampliar o alcance dos 8% para o conjunto dos servidores e servidoras, como princípio de isonomia. Não resolve o problema da defasagem salarial e das perdas inflacionárias dos últimos anos, mas de algum modo recompõe.

Então peço aqui o apoio dos demais colegas parlamentares para que nós possamos votar a favor da emenda que nós apresentamos e que foi subscrita pela bancada de oposição, no intuito de assegurar os 8% para todas as categorias do município, porque a proposta de 4% apresentada pelo prefeito é ridícula e não resolve o problema do serviço público municipal. Nós vamos aqui nos posicionar em torno desta questão.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 16ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE ABRIL DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador Augusto Vasconcelos.

Vereador Leandro Guerrilha, por três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (PP)** NA 16ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE ABRIL DE 2024 – **REGISTRO**.

Boa tarde, Sr. presidente. Toda honra e glória é dada ao nosso Senhor Jesus Cristo. Quero saudar nesta tarde, com muito carinho, a todos amigos da imprensa, os amigos que nos

acompanham nas redes sociais, os amigos da galeria e todos os vereadores.

O que me traz aqui neste Registro, Sr. presidente, é para dizer que nesta tarde teremos a oportunidade, mais uma vez, de poder apreciar projetos que melhoram a educação da nossa cidade. Nós precisamos, Sr. presidente. Ainda ontem falei aqui nesta Casa sobre as mães dos autistas, o mês de abril é mês dedicado à conscientização dos autistas, nós precisamos falar nisso todo dia, vereadora Laina. Somente uma mãe, vereadora Marta, somente uma família que tem uma criança que tem o espectro autista sabe a dificuldade que passa. Ainda ontem eu recebi mais uma vez uma denúncia de uma mãe, pasmem, que estava exigindo um local para o seu filho sentar e acredite, ela foi agredida por outro passageiro dentro do ônibus, porque estava defendendo seu filho. Olha como vivemos numa sociedade que não consegue ter empatia pelo outro, não consegue enxergar que uma mãe, um pai, um irmão, uma família que tem uma criança nessas condições precisa ter um olhar atencioso e que não é diferente, apenas o que devemos esperar um dos outros.

E aqui, Sr. presidente, quero pedir a todos os meus pares, a todos meus amigos, que há sobre esta Mesa, nesta Ordem do Dia, neste dia o Projeto de Lei nº 48, que autoriza o Executivo Municipal a alterar a Lei Orçamentária Anual, a LOA, para permitir a execução de despesas de capital por meio de Programa

Dinheiro Direto na Escola. Isso é muito importante, nós precisamos cada vez mais investir em estrutura, na educação, nos profissionais, investir na infraestrutura dos professores, das pessoas que trabalham nas escolas, das ADIs porque isso impacta na vida de todas as crianças, principalmente daquelas que precisam de um olhar especial dentro das escolas.

Mas o que nós ouvimos todos os dias e nós enxergamos todos os dias não é esta a realidade. Recebemos todos os dias reclamações, até de falta de profissionais, de falta de carinho, de cuidado, de estrutura. Mas para minha alegria ontem, começamos hoje a instalação lá na Dorival Caymmi, na Escola Dorival Caymmi, em Itapuã, a implantação dos ares-condicionados, isso quer dizer que nós vamos garantir a implantação de todos os ares-condicionados nas escolas municipais, para climatizar as escolas e dar assim uma melhor garantia, dar uma melhor sala de aula para os alunos e para os profissionais também.

Portanto, Sr. presidente, já antecipo o meu voto aqui para este Projeto de Lei nº 48, do Executivo, para que a gente possa autorizar o Executivo Municipal a alterar a Lei Orçamentária, porque isso significa um avanço. Tenho certeza de que os 43 vereadores que representam esta Casa, representam a sociedade e que espera desses vereadores aqui não é oposição pela oposição,

não é fazer crítica pela crítica, e sim realmente projetos que avancem na educação e na saúde.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 16ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE ABRIL DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador.

Vereador Orlando Palhinha, por três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ORLANDO PALHINHA (UNIÃO)** NA 16ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE ABRIL DE 2024 – **REGISTRO**.

Boa tarde a todas e todos. Sr. presidente, colegas vereadores e vereadoras.

Quero dar os parabéns ao prefeito Bruno Reis, que teve um olhar de sensibilidade. Nós temos uma luta no Subúrbio Ferroviário de Salvador, que era a criação de um acesso, meu vereador Carolino, para quem vem de Paripe, Periperi, Praia Grande e Escada, que tem que fazer um retorno lá em São

Bartolomeu. E esta luta ela é nossa desde o ex-prefeito João Henrique, que a gente apresentou a necessidade da criação de um novo retorno ali em Itacaranha. E o prefeito aprovou, está investindo mais R$ 800 mil na revitalização do trânsito da Suburbana.

E o que me deixa pasmo é a gente ver lideranças que foram oposição prefeito durante 20 ou 30 anos, Mangueira, e hoje está andando colado com prefeito, induziu o prefeito a gravar um vídeo de que a obra, meu vereador e meu presidente Muniz, é de uma liderança que não tem 400 votos. Está na rede social, eu estou passando como mentiroso, o que é inadmissível. O espaço, esta Casa é uma Casa democrática, tem espaço para todo mundo colocar o seu nome à disposição democraticamente.

Mas eu não vou admitir que liderança que era oposição a Bruno Reis, ACM Neto, hoje está na base, que 400 votos que teve quando foi candidato, querer dizer que uma obra de R$ 800 mil é da liderança, meu presidente. Estou com isso aqui engasgado, mas eu vou para a luta, eu vou para a reeleição de vereador e vou subir a esta Tribuna para dar resposta, porque política se faz não é dando cotovelada em ninguém. A boa política se faz, meu presidente, como você faz. Ontem à noite, eu dei uma entrevista no Paripe.net por 1h, e falei da sua capacidade, presidente Carlos Muniz, da competência, do equilíbrio com que V.Exa. tem

conduzindo esta Casa. Política se faz como V.Exa. trata os seus pares, com carinho, com atenção, é assim que se faz política.

E as pessoas querem chegar agora para o grupo do prefeito Bruno Reis querendo dar cotovelada em quem tem 24 anos. O tempo é o senhor da razão. Deus, com a sua infinita misericórdia, vai mostrar para essas pessoas que estão se apoderando para querer tirar o nosso mandato, que não vão, não, porque tenho um aliado como V.Exa.

Muito obrigado, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 16ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE ABRIL DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador Orlando Palhinha. Se Deus quiser, V.Exa. estará aqui em 2025. Vereador Tinoco por três minutos. Depois é você, depois é V.Exa.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 16ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE ABRIL DE 2024 – **REGISTRO**.

Sr. presidente, Sras. vereadoras, Srs. vereadores, venho aqui primeiro cumprimentar toda a galeria, representando aqui servidores. Cumprimento a todos na figura de Alemão, que é velho amigo e, lógico, para cumprimentar também as mulheres, em nome de Elza e todas as servidoras. Tenho certeza de que esta Casa fará o seu papel nesta sessão de poder discutir, mesmo em Plenário, e, claro, encaminhar as decisões que competem ao Poder Legislativo, sempre da melhor forma, para todos os servidores públicos municipais, não só do Executivo, como também do Poder Legislativo. Não só ativos, como também aposentados.

Fico aqui na expectativa de que esta Casa possa, no dia de hoje, contribuir para que, na data-base dos servidores, possamos ter não só reajustes salariais, mas também vantagens e benefícios que possam melhorar, cada vez mais, a atividade de tão importante categoria para a Cidade do Salvador.

Sr. presidente, Sras. vereadoras, Srs. vereadores, venho aqui também registrar a importância da inauguração de toda a urbanização das estações do BRT, que foi apresentada hoje pelo prefeito Bruno Reis e alguns vereadores e vereadoras tiveram aqui presença na Polêmica e também ali em frente ao antigo Hiper, na Avenida Antônio Carlos Magalhães, Avenida ACM.

Nós ficamos muito felizes em ver a evolução e talvez uma referência que pode servir a todo o Brasil, que é aproveitar, da

melhor forma, as estações de transbordo no transporte na capital. É de impressionar a qualidade não só das lojas que foram ali estabelecidas para ampliar o comércio, oferecer oportunidade de negócio e de emprego para o cidadão soteropolitano, mas também as áreas de lazer. Ali tem diversos equipamentos esportivos e de lazer, que vão contemplar não só os moradores de toda aquela região do Itaigara, da Polêmica, de Campinas de Brotas, de Brotas, do Candeal, mas, é claro, também todas as pessoas que circulem por aquela região, até mesmo porque ali tem uma ciclovia.

E o mais importante, Sr. presidente, Sras. vereadoras, Srs. vereadores, que aquele modelo e aquele padrão ele vai refletir em todas as demais estações do BRT aqui em Salvador. Inclusive, presidente, anunciado pelo prefeito que será também o modelo e o padrão da estação do Vale das Pedrinhas, que eu fico aqui tão feliz em anunciar para todos os moradores do complexo do Nordeste de Amaralina.

Obrigado, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 16ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE ABRIL DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador Tinoco. Vereador Joceval Rodrigues por três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR JOCEVAL RODRIGUES (CIDADANIA)** NA 16ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE ABRIL DE 2024 – **REGISTRO**.

Sr. presidente, vereadoras e vereadores presentes nesta sessão, pessoas que ocupam a nossa galeria. De forma especial hoje, servidores públicos municipais de diversas categorias que vêm a esta Casa, como de costume, reivindicar os seus direitos, pois o nosso mandato se posiciona de uma forma clara pela atenção e pelo reconhecimento do trabalho de vocês.

E aí eu estou falando do agente de trânsito, estou falando dos nossos salva-vidas, dos funcionários da Sefaz, dos funcionários de todos os órgãos municipais. Precisam ter o seu reconhecimento agora de fato. Esse plano de cargo e salários nada mais é do que o reconhecimento do que vocês venham a fazer por esta cidade. Sem vocês, sem os nossos funcionários públicos, a nossa cidade, esta metrópole não seria a mesma.

Então eu, Joceval Rodrigues, clamo por isonomia de uma forma que não desvalorizemos. Aí estão os nossos parceiros da APLB, os professores precisam ser reconhecidos, sim, os

professores precisam ser prioridade, porém não podemos tratar também as outras categorias sem a devida isonomia. Então eu, Joceval Rodrigues, peço e faço um apelo para que o Executivo Municipal se debruce, tenha zelo, tenha dedicação para melhor reconhecer a atividade profissional dos nossos servidores públicos municipais.

Também as nossas merendeiras, pessoas que estão na parte de serviços gerais que recebem um abono de R$ 100. Nós estamos ali debatendo com a bancada de oposição, e aí, vereadora Laina, nós chegamos a uma emenda de R$ 200, que não é ainda o devido. Mas essa emenda tirando o abono de R$ 100 para R$ 200, ela pode até não ser acatada pelo Executivo Municipal, então fica aqui o meu Registro.

Parabenizo, Sr. presidente, eu vi o seu suor, a sua dedicação em conseguir tentar chegar a um consenso, vereador Carlos Muniz. Eu vi a sua dedicação, seu empenho em tentar conseguir unir todas as propostas, adequar as matérias que vêm para esta Casa. O senhor não está mais aqui somente como o presidente desta Casa, o senhor está como um conciliador e um assessor, vereador Lessa, que melhora aqui a nossa função como vereadores e melhora as matérias que vêm do Executivo.

Então V.Exa. está se dedicando além do seu compromisso. O senhor é um presidente que vê na sua capacidade de articulação o assessoramento ao Executivo Municipal, para que

essas matérias sejam aprovadas com zelo, vereador Toinho Carolino.

Então, parabéns, presidente. O senhor tem sido um grande articulador nesta Casa.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 16ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE ABRIL DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, amigo. Quero dizer a V.Exa. que V.Exa. pode apresentar emenda, que será votada, será apreciada. Não garanto que será aprovada, mas pode apresentar a emenda, que a emenda será apreciada.

SR. VEREADOR JOCEVAL RODRIGUES (CIDADANIA): - A emenda já está na bancada de oposição. A bancada de oposição já fez a emenda.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Está certo. Obrigado, vereador. Vereador Tiago Ferreira por três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR TIAGO FERREIRA (PT)** NA 16ª SESSÃO ORDINÁRIA DA

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE ABRIL DE 2024 – **REGISTRO**.

Boa tarde, Sras. e Srs. vereadores e vereadoras.

Primeiro, eu quero aqui saudar todos os servidores públicos municipais aqui presentes de todos os segmentos, da educação, agentes de saúde e de endemias, os trabalhadores do transporte também, que era da antiga STP, Secretaria de Transporte Público, hoje da mobilidade urbana.

Presidente, eu subo aqui, pois eu já apresentei uma emenda, mas eu gostaria de falar sobre essa emenda, da importância aí para os agentes de saúde e de endemias. Primeiro dizer que discordo da forma que estão sendo encaminhados os projetos aqui. Eu acho que cada categoria tem a sua especificidade, porém o percentual dado aos servidores deveria ser de forma de equidade, todos deveriam ter o mesmo percentual. Um percentual que é dado para a educação deveria se estender para as demais categorias, porque esse tratamento divide a luta dos trabalhadores. Talvez seja esse o objetivo, e os trabalhadores têm que caminhar juntos, lutar juntos, eu não tenho dúvida.

Aqui tem um pleito dos agentes de saúde e endemias e eu vou apresentar aqui uma emenda que fala o seguinte: acrescenta ao Art. 20, altera o Art. 19, do Projeto de Lei nº 60/2024, de

autoria do Poder Executivo, com o objetivo de garantir o pagamento aos Agentes Comunitários de Saúde - ACS, e os agentes de combate às endemias - ACE, a título de incentivo profissional, a parcela denominada Incentivo Financeiro Adicional, recebido anualmente do Ministério da Saúde, previsto no Parágrafo Único, do Art. 5º, do Decreto Federal nº 8.474/2015, e na Lei Federal nº 12.994/2014, alterada pela Lei nº 13.708/2018, visando estimular os profissionais que trabalham nos programas estratégicos da política nacional de atenção básica e fortalecimento da atuação de agentes comunitários de saúde e de combate às endemias.

Então, essa emenda estaria apresentando, estou apresentando aqui, é um pleito do Sindacs Bahia, representando todos os agentes de saúde e de endemias.

Também tem uma situação que foi apresentada, que são os níveis que estão congelados, que foi aprovado por esta Casa, mas que não está sendo cumprido. Então, eu espero que o município reveja essa situação e aquilo que foi aprovado aqui com certeza tem que se cumprir. Então, nós estamos vendo aí a epidemia de dengue e a importância que tem também os trabalhadores na área de saúde. Portanto, é necessário se alterar e dar esse incentivo a esses trabalhadores tão importantes para a prevenção de doenças epidemiológicas que acontecem constantemente,

todos os anos, no nosso município, no nosso estado e no nosso país.

Vale dizer que em alguns municípios do país essa emenda, esse projeto, esse incentivo já é aprovado, e aqui em Salvador ainda não tem. Então, eu estou aqui apresentando essa emenda.

Muito obrigado, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 16ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE ABRIL DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador Tiago Ferreira.

Quero chamar a atenção dos vereadores, porque acaba de chegar à Casa a Mensagem. Peço ao 1º secretário que faça a leitura da Mensagem do Executivo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 16ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE ABRIL DE 2024 – **LEITURA DA MENSAGEM**.

Ok, Sr. presidente.

"Ofício nº 30/2024, à S.Exa. o senhor vereador Carlos Muniz, presidente da Câmara. Ao cumprimentá-lo, venho por meio desta solicitar que seja retirado da pauta o Projeto de Lei nº 61, que dispõe sobre o plano de carreira, sendo substituído então a lei ordinária pela lei complementar da Mensagem nº 07/2024, Salvador, ao Sr. vereador presidente da Casa Carlos Muniz. Encaminho a V.Exa. para a apreciação desta venerada Casa o incluso do projeto de lei complementar que dispõe sobre o plano de cargos, carreiras e remuneração, o PCR de cargos e provimentos efetivos dos agentes de trânsito e dá outras providências".

Terminado o Expediente, Sr. presidente. Trocada a lei ordinária pela complementar.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 16ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE ABRIL DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Vereador Anderson Ninho, por três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ANDERSON NINHO (PDT)** NA 16ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE ABRIL DE 2024 - **REGISTRO.**

Sr. presidente, Srs. vereadores, vocês que me acompanham através das redes sociais, ontem dia 2 de abril foi comemorado o Dia de Conscientização da Pessoa com TEA, Transtorno do Espectro Autista. E quero hoje pedir a meu presidente, aos meus amigos, meus pares vereadores que possam apreciar três projetos de lei meus que estão em tramitação, em especial a PLE nº 275/2021, que segundo o projeto de lei visa a implantação de um centro de tratamento e acompanhamento do espectro autista na Cidade do Salvador, proporcionando melhor tratamento, cuidado e atenção às pessoas com TEA. O centro será formado por equipe de médicos, enfermeiros, agentes de saúde, psicólogos, fonoaudiólogos, terapeutas ocupacionais e psicólogos com atuação integrada. Todos nós sabemos a dificuldade dos pais e mães de crianças, de pessoas com TEA.

Portanto, criei esse projeto. Já passou, meu presidente, pelas comissões, CCJ. Já está na Comissão da Pessoa com Deficiência Física. Orçamento também já passou, Toinho Carolino.

Então eu peço ao presidente que possa apreciar de forma breve, o presidente da Comissão da Pessoa com Deficiência Física, esse meu projeto que é a criação do centro especializado à pessoa com TEA.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Também tem o Projeto de Lei nº 271/2021, que é o terceiro projeto, que estabelece isenção do IPTU para a pessoa com TEA. Também está em tramitação. E o Projeto de Lei nº 286/2021, que é o primeiro, que é o projeto que propõe a criação de um núcleo de diagnóstico do espectro autista com finalidade de proporcionar um rápido diagnóstico com início do tratamento ainda na sua fase inicial, com todos os cuidados necessários.

Quero dizer que esse projeto já existe na cidade de Maceió, já está em construção esse centro. E eu espero que também em Salvador, através desse meu projeto, seja criado o centro municipal de especialidades para pessoas com transtorno do espectro autista.

Agradeço a oportunidade a todos e confio sim na nossa Câmara e também no nosso prefeito que estará construindo esse centro especializado para pessoa com TEA. Um projeto do vereador Anderson Ninho.

Um forte abraço a todos. Deus abençoe.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 16ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE ABRIL DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador Anderson Ninho.

Quero chamar atenção do líder do governo, o líder da oposição e líder da bancada independente para saber se podemos inverter a pauta. Votarmos os projetos, depois retornarmos aos Registros.

Vereador Kiki Bispo.

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): - Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores, pela base do governo a gente opina que seja invertida a pauta, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Obrigado, vereador. Vereador Sílvio Humberto.

SR. VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB): - Concordo, Sr. presidente, para posteriormente seguirmos com os Registros.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Obrigado vereador. Vereador Aleluia. Concorda? Valeu, Aleluia.

Projeto de Lei nº 48/2024 de autoria do Executivo Municipal que autoriza o Executivo Municipal alterar a Lei Orçamentária Anual para permitir a execução de despesa de capital por meio do Programa Dinheiro Direto na Escola Soteropolitana - PDDES, e a promover modificações nas normas do orçamento municipal para execução do disposto da Lei nº 9.769/2023 na forma que indica. Com parecer favorável das comissões de Constituição e Justiça e Redação Final; e Finanças, Orçamento e Fiscalização. Com emendas? Não há emendas sobre a Mesa.

No Plenário, em única discussão. Para discutir. Encerrada a discussão.

SR. VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB): - Declaração de voto, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIOZ (PSDB): - Tudo bem.

Em votação. Aqueles que aprovam o Projeto de Lei nº 48/2024 permaneçam como estão. Aprovado. Encaminhado à Redação Final. Aprovado na Redação Final.

Para declarar o voto, vereadora Marta Rodrigues e vereadora Laina Pretas por Salvador.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 16ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE ABRIL DE 2024 – **ORDEM DO DIA**.

Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores e vereadoras, o projeto ora nesta Casa sendo analisado, o Projeto de Lei nº 48/2024, que garante o Programa Dinheiro Direto nas Escolas Soteropolitana, o PDDES, altera a Lei Orçamentária Anual, a LOA.

Nós apresentamos uma emenda, Sr. presidente, mas quero antes de falar da emenda fazer uma crítica construtiva, porque

vem da Prefeitura sempre projetos embutidos em outros. Não gosto de dizer que é uma emenda jabuti, porque jabuti é algo muito bom, então digo que vem embutido, como foi a criação deste projeto. O Poder Executivo autorizado a instituir — isso foi lá atrás em 2023 — o Programa Dinheiro Direto na Escola, com objetivo de fortalecer a participação da comunidade escolar num processo de construção. Nós defendemos a autonomia das unidades educacionais próprias, da rede municipal de ensino.

Daí, Sr. presidente, a nossa emenda foi no sentido de garantir a qualificação dos conselheiros e conselheiras escolares, para aperfeiçoar, porque é um projeto que tem a nível federal, estadual e aqui no município foi criado em 2023. Este projeto, apresenta para gente, no momento da prestação de contas é muito detalhada. E o debate que nós precisamos trazer é em relação ao gestor e à gestora, que é o seu CPF que está ali. Então, para dar conta, se existe um conselho, é importante que este conselho também esteja inteirado, qualificado, capacitado. Está aqui APLB Sindicato, que sabe da importância de um projeto deste, que é o Dinheiro Direto na Escola, para dinamizar, mas não pode ser desta forma.

Então, estamos dando o nosso voto, agora com esta ressalva que é uma crítica construtiva para que da próxima vez não venha como chegou aqui na Casa, depois alterando a Lei Orçamentária Anual, que é uma peça importante, que a gente

discute, tem audiências antes. Aí vem neste momento, no gargalo, para fazer essas alterações.

Muito obrigada, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 16ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE ABRIL DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Quem agradece sou eu, vereadora.

Quero dizer a V.Exa. que toda emenda do vereador aqui é para proteger a população da cidade. Então, pode ter certeza de que quando nós colocamos uma emenda é para aperfeiçoar o projeto, isso aí é para beneficiar o povo.

Parabenizo a V.Exa. por isso.

Vereadora Laina.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA LAINA PRETAS POR SALVADOR (PSOL)** NA 16ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE ABRIL DE 2024 – **ORDEM DO DIA**.

Boa tarde a todas as pessoas que nos assistem, nos ouvem e que estão aqui neste Plenário ocupando. Esta Casa é a Casa do Povo e a gente quer o povo aqui dentro.

Quero trazer uma reflexão semelhante à da companheira Marta. Na verdade quando a gente pega este projeto a gente fica muito em choque, porque nós, enquanto mandata das pretas, aprovamos lá atrás a importância deste Programa do Dinheiro Direto na Escola, pensando óbvio na garantia de direitos, de uma escola que tenha autonomia, de como esta direção consegue tocar essa escola.

Mas é importante que a gente lembre que existe um prazo do TRE, que é 5 de abril, para alterações orçamentárias. A sensação que tenho é que tem um desespero de Bruno Reis e um desrespeito à transparência e à responsabilidade fiscal, que é a toque de caixa colocar no mesmo projeto de lei, que tem apenas três artigos, duas matérias que não convergem, são matérias completamente diferentes. E é isto que Marta traz.

Hoje é quarta-feira, é dia de Xangô, é o dono do jabuti. Então, não queremos trazer jabuti como uma coisa negativa, porque Xangô é o Orixá da Justiça e que seja feita a justiça contra Bruno Reis, que todos os dias nos tira a paz fazendo projetos absurdos como este.

Nós, enquanto mandata, temos responsabilidade e não vamos votar contra, porque a gente entende a importância da

execução e da garantia deste Programa Dinheiro Direto na Escola, mas a gente também entende a irresponsabilidade de colocar e embutir um Art. 2º, que visa regularizar algo que foi feito de forma extremamente a toque de caixa, como foi o empréstimo do ano passado de US$ 75 milhões para o programa Salvador Capital Afro.

Então, eu quero que fique registrado aqui, nos Anais desta Casa, que nós, enquanto oposição, temos responsabilidade e precisamos pensar em como a população de Salvador está tendo acesso a essa informação.

Enfim, era isso, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 16ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE ABRIL DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereadora. O próximo projeto, de autoria do vereador Tiago Ferreira, para justificar o porquê de estar constante nesta pauta de votação, é uma alteração solicitada pela Prefeitura em razão da fonte de recursos estar equivocada na lei. Assim, é necessário proceder essa alteração de forma urgente para que os recursos possam ser transferidos para o Capes e não para o Creas, como estava no projeto original. Estou chamando a

atenção dos vereadores para o projeto do vereador Tiago Ferreira, que está em pauta por esse motivo.

Projeto de Lei nº 55/2024. Autoria do vereador Tiago Ferreira, que dispõe sobre alteração do Art. 2º da Lei nº 9.798/2024, que versa sobre o Poder Executivo Municipal para criar o programa de Atendimento Psicológico Municipal, com a oferta de assistência psicológica primária a pessoas que estejam sofrendo dos agravos decorrentes da crise sanitária causada pela Covid-19, e dá outras providências.

Sem parecer da Comissão de Constituição e Justiça e Redação Final; de Finanças, Orçamento, Fiscalização; de Saúde, Planejamento Familiar e Previdência Social. Convoco o presidente da CCJ, vereador Paulo Magalhães, para emissão do parecer conjunto ou designar relator.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO)** NA 16ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE ABRIL DE 2024 – **ORDEM DO DIA**.

Vereador Tiago já está me olhando preocupado ali.

Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores, audiência da TV Câmara, amigos todos das galerias, que nos honram com suas presenças hoje.

Projeto de Lei nº 55/2024 do eminente vereador Tiago Ferreira, que dispõe sobre alteração do Art. 2º da Lei nº 9.798, que versa sobre o Poder Executivo Municipal criar o Programa de Atendimento Psicológico Municipal, com a oferta de assistência psicológica primária a pessoas que estejam sofrendo com agravos decorrentes da crise sanitária causada pela Covid-19, e dá outras providências.

Vereador Tiago Ferreira certamente causou até muito ciúmes nesta Casa pela sua iniciativa. Muitos vereadores queriam legislar nessa causa e V.Exa. saiu na frente. Justiça se faça. Então cumpre a mim relatar esse projeto na Comissão de Constituição e Justiça. E, como relator, só tenho a parabenizar V.Exa. pela brilhante iniciativa e dizer que o projeto está pela juridicidade, constitucionalidade e boa técnica legislativa. Opino pela aprovação da matéria.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 16ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE ABRIL DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador Paulo Magalhães. Colhendo o voto das comissões. Como vota o vereador Luiz Carlos Suíca? Como vota o vereador Leandro Guerrilha? Como vota o vereador Alexandre

Aleluia? Como vota o vereador Julio Santos? Como vota a vereadora Marta Rodrigues?

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): - O relator foi contra?

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Com o relator? A favor.

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): - Com o relator.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Como vota o vereador Téo Senna?

Finanças, Orçamento, Fiscalização. Como vota o vereador Daniel Alves?

SR. VEREADOR DANIEL ALVES (PSDB): - Com o relator.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Vereador Sidninho. Cadê ele? Cadê? Vereador Alfredo Mangueira? Vereador Duda Sanches? Vereador Átila do Congo? Vereador Alberto Braga?

Saúde, Planejamento Familiar e Previdência Social. Vereador Maurício Trindade? Vereador Dr. José Antônio? Com o relator. Vereador Helio Ferreira? Vereador Fábio Souza? Vereadora Débora Santana? Vereador Leandro Guerrilha? Vereador Arnando Lessa? Com o relator.

Aprovado nas comissões. No Plenário, em primeira e segunda discussões, por acordo. Para discutir. Encerradas as

duas discussões. Em votação. Aqueles que aprovam o Projeto de Lei nº 55/2024 permaneçam como estão. Aprovado. Encaminhado à Redação Final. Aprovado na Redação Final

Projeto de Lei nº 51/2024, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo a contratar operação de crédito externo junto ao Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento - Bird, na forma que indica e dá outras providências. Com parecer favorável das Comissões de Constituição e Justiça e Redação Final; e de Finanças, Orçamento e Fiscalização. Há emenda sobre o projeto? Não há emenda. No Plenário. Em única discussão.

Para discutir, vereadora Marta Rodrigues e vereadora Laina. Para discutir por cinco minutos, vereadora Marta.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 16ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE ABRIL DE 2024 – **ORDEM DO DIA**.

Pois não, Sr. presidente, muito obrigada. Sras. e Srs. vereadores e vereadoras, a galeria aqui hoje repleta, como deveria ser sempre aqui nesta Casa. Eu quero saudar aqui os agentes combativos, de muitas lutas, que resistem aí a duras realidades, agentes de trânsito aqui lotando este nosso Plenário; saudar

também a APLB Sindicato com a sua luta, a sua determinação; os conselheiros e conselheiras tutelares; e todas as categoria de saúde aqui também presentes, as assistentes sociais, todas que no dia a dia constroem esta nossa cidade. Quando chega uma peça na Casa, não reconhece quando chega um projeto, não reconhece o que vocês representam no dia a dia.

Por isso que eu fiz este preâmbulo, porque nós vamos estar discutindo aqui, eu pedi pra discutir o projeto que versa sobre operações de crédito, tomada de empréstimo. Este é o quinto que o município está pedindo, e esse vem em dólar. A gente sabe como o dólar está aí subindo a todo momento. Então ele pede autorização à Câmara, e o valor do empréstimo é de 120 milhões de dólares americanos, junto ao Bird, Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento.

Então nós precisamos também tratar, porque na LOA que está em vigor, a Lei Orçamentária Anual de 2024, que foi aprovada por esta Casa, tem uma receita prevista de R$ 1.182.871.000, que agora passa a somar com essa nova operação a ser autorizada — se a Câmara aqui autorizar —, de quase meio bilhão de reais.

Portanto, é por isso que eu estou discutindo. Eu pedi vistas nas comissões e dei meu voto em separado, contrário a todo esse pedido de empréstimo, porque ele foi encaminhado, chegou aqui na Casa — pode abrir o *site* da Câmara e analisar — sem

nenhum parecer jurídico e técnico, como exige a Lei Complementar nº 101/2004, no seu Art. 32. E nem está selecionado também à destinação desses recursos e quando vem é de forma expressamente genérica. Então, quando vem, olha as contradições: quando vem para o agente de trânsito da Transalvador, vem discriminando, colocar uma tabela atrás, a tabela de nº 4, excluindo; e as outras, classificando em outra categoria. Para a gente ver o quanto é perverso com quem está no dia a dia constituindo e lutando por igualdade nesta cidade.

E também não vem especificando juros, carência, amortização, prazo de pagamento e as garantias que serão contratadas, porque quando pede uma operação de crédito a Prefeitura sabe. E o que oferece como garantia do nosso município são as nossas receitas, o IPTU, o ISS, o ITIV. Imagine, como nós vamos dar conta de um debate na cidade com este projeto que vai endividando? Todas as vezes que a secretária vem aqui trazer o debate do quadrimestre, eu trato também desta pauta, que nós não temos as respostas que nós precisamos.

Sr. presidente, as operações de crédito apresentadas do quadrimestre internas já correspondem a R$ 520 milhões, essas são as internas. E as externas, R$ 1.512.000.000. Com mais esse de R$ 600 milhões hoje, nós vamos bater o recorde, chegando a R$ 2.700.000.000. Por isso o nosso voto em separado, contrário,

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

nas comissões, porque é o que nós vamos estar fazendo também aqui no Plenário.

Muito obrigada, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 16ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE ABRIL DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereadora.

Vereadora Laina, por cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA LAINA PRETAS POR SALVADOR (PSOL)** NA 16ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE ABRIL DE 2024 – **ORDEM DO DIA**.

Boa tarde a todas as pessoas que estão aqui neste Plenário. Saudar mais uma vez. Aproveitar esse espaço, que é um espaço de tanta luta e de tanta resistência e convidar todos os sindicatos que estão aqui presentes, todos trabalhadores e trabalhadoras a estarem aqui sempre que possível nesta Casa, porque muitas decisões estão sendo tomadas aqui e às vezes algumas retiradas de direito. Quando a gente fala sobre direito da classe

trabalhadora, a gente também vai falar de qual cidade a gente tem construído e é importante a gente lembrar disso.

Eu quero pedir para discutir esse projeto, porque mais uma vez a gente está vivenciando nesta Casa mais um empréstimo. Todas as vezes que a secretária da Fazenda vem a esta Casa, Giovanna Victer, ela sempre diz que a gestão do município está tranquila, que tem um colchão de dinheiro, tem um orçamento tranquilo, está tudo tranquilo. Mas, todos os dias, nós somos surpreendidas com a tentativa de mais empréstimo e mais dinheiro. Para onde? A gente não sabe, porque esse é um debate que precisa ser travado.

Esse projeto que está sendo discutido agora se chama Salvador Social. É um empréstimo de um banco internacional, o Bird, que vai dar a Salvador um empréstimo de até US$ 120 milhões. Esse valor em reais hoje dá uma média de R$ 605 milhões. Para onde esse dinheiro está indo? Essa é uma pergunta que nós, enquanto vereadoras, estamos fazendo. Imagine se nós, enquanto vereadoras, não estamos tendo acesso, imagine a população de Salvador, que às vezes tem dificuldade de acesso à internet, de acesso à comunicação, de acesso às redes.

Quero trazer alguns pontos que são importantes, porque a gente não está falando apenas de um empréstimo de US$ 120 milhões, a gente está falando de mais um empréstimo no valor de US$ 120 milhões. Esse projeto Salvador Social, quando chega

nesta Casa, ele chega com a informação de que é a terceira etapa. Terceira etapa de um projeto que a gente não sabe qual é a primeira e qual é a segunda. Quais foram os impactos de empréstimos anteriores? Mais um projeto assim. A primeira etapa foi aprovada nesta Casa, em 2017, com um empréstimo no valor de US$ 125 milhões. A segunda etapa foi aprovada em 2021, com o valor de US$ 125 milhões.

O debate é que o projeto parece até interessante. Por quê? Porque ele visa fortalecer comunidades vulneráveis; visa fortalecer educação, saúde, a rede Suas, que é o Sistema de Assistência Social. Agora, o debate da gente é: impactou em que na vida das pessoas? Eu não sei. Por quê? Porque é mais um projeto da Prefeitura de Salvador que chega a esta Casa sem nenhum relatório de impacto das etapas anteriores.

Você entra no *site* da Prefeitura, sabe o que você encontra? Um monte de relatório do Bird em inglês. É literalmente para inglês ver. Literalmente é dinheiro público sendo utilizado sem nenhuma responsabilidade e compromisso.

Hoje a Cidade do Salvador tem uma rede que atende a cidade, que tem 28 Cras, 7 Creas, apenas 3 Centros POP. Temos denúncia dos servidores públicos de que o aluguel social está sendo dito aos servidores que não ofereçam aluguel social. Nós temos unidades de saúde sem médicos, sem enfermeiros. A gente tem servidores públicos sendo explorados. A gente tem 24

conselhos tutelares; 8 sem sede. E o que a gente está vendo é mais um empréstimo em ano eleitoral.

É importante que a gente lembre disso. No ano eleitoral, no ano de reeleição, e é importante trazer que o prazo do TRE existe desde 1997. O prazo para fazer mudança orçamentária é até 5 de abril. E aí o que o prefeito fez? Correu desesperadamente sem respeito e sem transparência.

É mais uma barbárie dessa Prefeitura que não suporta o povo, não sabe lidar com o povo, não quer dialogar com o povo, não quer dialogar com a classe trabalhadora, não quer ouvir as pessoas. Eles querem fazer o que eles sempre fizeram: passar trator por cima da gente.

Nós precisamos ter responsabilidade — concluindo presidente —, precisamos ter responsabilidade de no próximo pleito eleitoral ampliar essa bancada de oposição que tem feito luta e resistência pelo povo e pela classe trabalhadora. Nós precisamos ter responsabilidade.

E, por fim, quero trazer que esse projeto de empréstimo não só traz o absurdo do empréstimo como também cria misteriosamente três cargos na Casa Civil. Cargos de gerência com salário muito altos, cargos comissionados no ano que é eleitoral. Lembrem-se quem é Bruno Reis e o que ele tem feito com a gente nesses quatro anos, seguindo o projeto político de ACM Neto.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 16ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE ABRIL DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado vereadora. Vereador Augusto Vasconcelos por cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR AUGUSTO VASCONCELOS (PCdoB)** NA 16ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE ABRIL DE 2024 – **ORDEM DO DIA**.

Sr. presidente, esse projeto que estamos agora em debate, o PL nº 51/2024 apresentado pelo Poder Executivo, como já foi dito aqui pelas minhas companheiras Marta e Laina que já subiram a essa Tribuna, eu subscrevo a fala delas. É bom a gente registrar que não é o primeiro empréstimo, nem é o segundo. É o quinto empréstimo solicitado por essa gestão.

Quero inclusive registrar que nós não somos contra empréstimo *a priori*. Ninguém é contra o empréstimo para fazer investimentos, para ampliar a capacidade de atuação do município. Mas esses empréstimos devem vir acompanhados do

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

que prevê a Lei Complementar nº 101, que é uma lei federal que está sendo desrespeitada pelo Poder Executivo do nosso município. Não foi apresentado sequer um relatório técnico das últimas etapas desse mesmo programa que supostamente vai ser objeto de mais um empréstimo. E não é qualquer empréstimo. As cifras apontam que são R$ 2,7 bilhões contraídos em empréstimo pela Prefeitura.

Quando se contrai um empréstimo, sobretudo em dólar, você tem que embutir também os encargos. Nós não estamos falando nem de encargos, estamos falando de valores diretos: 2,7 bilhões de valor principal. Quanto isso vai impactar em termos percentuais no orçamento do município, que hoje é de cerca de R$ 10 bilhões? Nós estamos falando de uma dívida que o prefeito atual está contraindo para o próximo prefeito pagar, e espero que não seja o mesmo, porque nós vamos fazer de tudo para fazer com que a população entenda que a Cidade do Salvador não é a cidade bem gerida da propaganda, é o contrário. É como se fosse um castelo de cartas de baralho, que um simples peteleco desmorona essa suposta eficiência da gestão.

Porque como é que a secretária da Fazenda vem aqui, na Câmara Municipal, apresenta o relatório do quadrimestre e diz que as contas de Salvador estão tudo ok, que Salvador é uma boa pagadora, que Salvador tem capacidade de investimento. Aí a cada semestre ela vai e apresenta uma proposta de novo

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

empréstimo. Quando a gente vai a um banco é porque justamente a gente não tem condições de arcar com aquela despesa e a gente vai buscar um empréstimo. A Prefeitura de Salvador está rasgando dinheiro? Está indo a um banco para pedir empréstimo de algo que ela diz que já tem colchão para pagar as suas próprias contas e fazer novos investimentos? De que adianta endividar a cidade se ela mesmo afirma que Salvador tem sobra de caixa acumulada ao longo dos últimos anos? Não é à toa que a nossa cidade figura entre os piores indicadores sociais entre as capitais brasileiras.

E aqui os servidores e as servidoras sabem na pele as dificuldades que têm quando falta um medicamento numa unidade de saúde, quando falta equipamentos para Transalvador agir, quando faltam guardas municipais para dar conta de uma cidade com quase dois milhões e meio de habitantes, quando faltam auxiliares de desenvolvimento infantil nas escolas, quando os agentes comunitários de saúde e de combate às endemias têm seus vencimentos vilipendiados porque sequer a Prefeitura cumpre o piso. Então, que suposta eficiência de gestão é essa?

Por isso fica aqui a reflexão: nós, como Câmara Municipal, somos uma instância fiscalizadora da ação do Executivo. Se o Executivo nos apresentasse um relatório técnico, esse empréstimo vai servir para isso, para aquilo e para essa destinação, se apontasse que a Prefeitura de Salvador não teria

condições de arcar com seus recursos próprios, se dissesse qual seria a taxa de juros, qual o encargo do empréstimo, nós poderíamos analisar de uma maneira transparente, dialogando com a sociedade e prezando pelo recurso público, poderíamos dizer que aquilo seria bom para a sociedade. Mas o que eles querem não é isso não, eles querem um cheque em branco da Câmara Municipal para a gente poder avalizar qualquer manobra com o orçamento do município.

E aqui, nós vamos registrar que nós vamos votar contra. Nós vamos votar contra não é por uma questão que somos contra o empréstimo a princípio, mas somos contra o método que este Executivo Municipal implementa, de não fazer um diálogo transparente com o que vai ser destinado nesses recursos públicos, sem apresentar os resultados das últimas etapas, sem discutir sequer qual será a taxa de juros que o município irá arcar, porque esse dinheiro não sai do bolso do prefeito, nem da secretária, sai do bolso do contribuinte, do trabalhador e da trabalhadora que arca com tributos escorchantes, na cidade que tem um dos IPTUs mais caros do país e é necessário prezar pelo bem desse dinheiro público.

Por isso, nós vamos votar contra esse projeto pela falta de transparência daquilo que vem do Executivo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 16ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE ABRIL DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador Augusto Vasconcelos.

Vereador Claudio Tinoco, por cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 16ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE ABRIL DE 2024 – **ORDEM DO DIA**.

Sr. presidente, Sras. vereadoras, Srs. vereadores.

Olha, fico até surpreso porque tem vereadores aqui que antecederam nessas discussões, que já têm dois, três, quatro mandatos. E é verdade que nos últimos 11 anos esta Câmara já analisou, discutiu e aprovou muitos projetos de operações de crédito, operações de crédito que fizeram esta cidade avançar nos últimos 11 anos. Posso citar aqui diversas operações de crédito, por exemplo, do Prodetur com o BID, que permitiu a gente requalificar áreas da orla, renovar toda a Avenida Sete, investir na promoção de Salvador colocando esta cidade no lugar correto, no lugar devido e legítimo de grande destino turístico que emprega

muita gente, que movimenta a economia da cidade. Posso citar aqui o Mané Dendê, o Mané Dendê também é uma operação de crédito aprovada pela Câmara Municipal, que está transformando a vida dos suburbanos do Alto da Terezinha — não é isso, caro vereador Orlando Palhinha? —, transformando.

Você que é morador, que vive ali no Subúrbio, sabe essa grande transformação. E eu acho que é na sexta-feira que, em seu nome, eu convido todos os vereadores e vereadoras, inclusive aqueles que aqui usaram da palavra para estarem lá para ver o que é que os empréstimos adquiridos pela Prefeitura de Salvador têm transformado na vida das pessoas.

Mas o que mais me surpreende é ir contra a essa operação de crédito. Não é possível! Quem votar contra está votando contra as pessoas mais vulneráveis, as pessoas que estão nas ruas de Salvador em condições, hoje, vulneráveis. É votar contra a educação porque esse projeto e essa operação de crédito que vai financiar o Salvador Social, é exatamente para melhorar o desempenho das nossas crianças do ensino fundamental das escolas municipais.

Mas não me surpreende aqueles que são contra porque simplesmente, quando estiveram à frente da educação do município, comprava sapato 44 para criança de 10 anos. Para aqueles que nunca governaram e não sabem o que é, por exemplo, o governador Jerônimo Rodrigues aprovar em um ano e

meio... Um ano e meio, não, um ano, três meses e — que dia é hoje? Que dia é hoje? Dia três. Pronto. Um ano, três meses e três dias de governo, aprovou sete operações de crédito na Assembleia Legislativa, inclusive uma no dia de ontem. É cheque em branco que a Assembleia está passando para o governador Jerônimo Rodrigues?

Mas eu vou explicar para vocês, explicar para vocês que estão nas galerias, que estão na TV Câmara. Essas operações de crédito ajudam muito o Executivo a alavancar o investimento, antecipar a receita. E sabe de onde é esse recurso? Do Banco Mundial, uma das instituições mais sérias do mundo, que exige toda a regularidade, que cobra a boa aplicação, que fiscaliza toda a operação de crédito, tem que ser baseada num plano de trabalho assinado com o banco.

O recurso não vai para qualquer coisa, não, vai para todas as ações pactuadas com o banco, sabendo quais são as metas, qual é a destinação. E repito aqui: quem votar contra essa operação de crédito, quem votar contra esse projeto está votando contra as pessoas de maior vulnerabilidade da nossa cidade, está votando contra a educação, os alunos do ensino fundamental. É, sim, a terceira etapa, porque nas duas primeiras etapas do Salvador Social, Salvador vem investindo bastante e muito e com qualidade na melhoria da vida das pessoas.

Se Salvador tiver a oportunidade de seguir com esses investimentos, vai estar contribuindo com a Bahia, que tem os piores índices de desenvolvimento humano do Brasil. Nós havemos de ver o mapa de todos esses indicadores.

Por isso, presidente, para concluir, quero pedir aos membros da oposição que cedam aos caprichos partidários, às suas ideologias, até à plateia na galeria e votem a favor do Salvador Social pelo bem das pessoas mais vulneráveis, pelo bem dos estudantes das escolas públicas municipais.

Muito obrigado, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 16ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE ABRIL DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador.

Encerrada a discussão. Em votação. Aqueles vereadores que aprovam o Projeto de Lei nº 51/2024 permaneçam como estão. Aprovado, com os votos contrários da oposição. Encaminhado à Redação Final. Aprovado na Redação Final.

Projeto de Lei nº 56/2024 de autoria da Mesa Executiva, que altera os anexos III-A, III-B e I-C da Lei Municipal nº 9.626, de 3 de março de 2022 e suas alterações posteriores. Com parecer

favorável das Comissões de Constituição e Justiça e Redação Final; de Finanças, Orçamento e Fiscalização.

No Plenário, em primeira e segunda discussões por acordo. Para discutir. Encerradas as duas discussões. Em votação. Aqueles vereadores que aprovam o Projeto de Lei nº 56/2024 permaneçam como estão. Aprovado. Encaminhado à Redação Final. Aprovado na Redação Final.

Projeto de Lei nº 60/2024, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre o reajuste dos vencimentos dos servidores ativos e dos proventos dos inativos e pensionistas, na forma que indica e dá outras providências. Sem parecer das comissões de Constituição e Justiça e Redação Final; e de Finanças, Orçamento e Fiscalização.

Convoco o presidente da CCJ, Paulo Magalhães, para emissão do parecer conjunto ou designar relator. Há emendas sobre a Mesa. V.Exa. também dê o parecer sobre as emendas.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO)** NA 16ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE ABRIL DE 2024 – **ORDEM DO DIA**.

Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores, destacar aqui no projeto passado, que eu esqueci de falar da participação da

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

vereadora Marta Rodrigues. Nós aprovamos uma emenda da vereadora Marta na Comissão de Justiça para fazer justiça sobre o PDDES, com capacitação e consultoria para que os professores estejam aptos e prontos.

Lembrar aqui também — não sei se minha amiga Elza lembra; Elza, da APLB, está aí ainda? —, Elza também participou na construção desse projeto, na época que Thiago não era nem secretário de Educação, era da Semge, e elaborou junto com a APLB também essa participação efetiva dos diretores de escolas, agora, nessa forma de conduzir, com autonomia, as escolas e a educação do nosso município.

Voltando ao Projeto nº 60/2024, Sr. presidente, que dispõe sobre o reajuste de vencimentos dos servidores ativos, os proventos dos inativos e pensionistas, na forma que indica e dá outras providências. Voto pela aprovação do projeto, observando as seguintes emendas:

Emenda Aditiva nº 1. Acrescenta o Art. 20 ao Projeto de Lei nº 60/2024, com a seguinte redação: o cargo efetivo de analista fazendário, integrante do grupo do fisco da Secretaria Municipal da Fazenda, previsto no Anexo 3, passa a ser denominado auditor fazendário. É uma mudança de nomenclatura. Portanto, pela aprovação da Emenda nº 2.

Emenda Supressiva nº 2 ao Projeto de Lei nº 60/2024. Fica suprimido o artigo 17, o qual possui a seguinte redação. Fica

alterado o Art. 1º da Lei Complementar nº 50, que passa a vigorar com a seguinte redação: o Art. 1º da Administração Pública Direta, as autarquias, as fundações e as empresas municipais instituídas e mantidas pelo município e a Câmara Municipal ficam autorizados a proceder, com a observância da legislação aplicável, à contratação de planos de saúde, englobando serviços médicos, odontológicos em favor dos servidores públicos ativos, inativos, pensionistas e empregados públicos. Emenda da bancada do governo, autoria do líder do governo, vereador Kiki. Emenda nº 2, pela aprovação.

Emenda nº 3, que altera o Art. 1º do PLE, que dispõe sobre o reajuste dos vencimentos. Vem propor, na forma regimental, a seguinte emenda que passará a vigorar com a seguinte redação: dos valores dos vencimentos — autoria do vereador Augusto Vasconcelos — visa dar um aumento maior. Concordo com o vereador Augusto Vasconcelos, mas, infelizmente, não posso acatar a emenda de V.Exa. Gostaria muito, como disse a vereadora Laina, em ano de eleição seria uma maravilha se pudesse acatar, mas, infelizmente, vou rejeitar a Emenda nº 3.

Emenda Nº 4. Emenda do vereador Tiago Ferreira, que acrescenta ao Art. 20, que cita o objetivo de garantir o pagamento aos agentes comunitários de saúde, com o título de incentivo profissional, parcela denominada Incentivo Financeiro Adicional, previsto no Parágrafo Único, Art. 5º, da Lei Federal 12.994. O

eminente vereador Tiago Ferreira defende a categoria dos agentes comunitários de saúde, mas, infelizmente, vou rejeitar a Emenda de nº 4 do vereador Tiago Ferreira.

A Emenda de nº 5 dispõe sobre o reajuste dos vencimentos, modificando o Art. 14 do Projeto de Lei 60, no fulcro do Art. 195, Parágrafo 2º, do Regimento Interno da Casa, de autoria de Sílvio Humberto. Fica prorrogado o abono mensal do valor de R$200 concedido pela Lei 8.467, de 11 de setembro. A Emenda de nº 5 também opino pela rejeição.

Opino pela aprovação da emenda 1 e 2, rejeitando a 3, 4 e 5, Sr. presidente. Esse é o parecer.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 16ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE ABRIL DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador Paulo Magalhães.

Colhendo o voto das comissões de Constituição e Justiça e Redação Final. Como vota o vereador Luiz Carlos Suíca? Como vota o vereador Leandro Guerrilha? Como vota o vereador Alexandre Aleluia? Como vota o vereador Alexandre Aleluia? Como vota o vereador Julio Santos? Como vota a vereadora Marta Rodrigues?

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 16ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE ABRIL DE 2024 – **ORDEM DO DIA**.

Sr. presidente, vou fazer uma ressalva. Eu voto com as emendas, contra o relator, mas voto no texto.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 16ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE ABRIL DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereadora.

Como vota o vereador Téo Senna? Com o relator?

Finanças, Orçamento e Fiscalização. Como vota o vereador Daniel Alves? Como vota o vereador Sidninho? Como vota o vereador Alfredo Mangueira? Como vota o vereador Duda Sanches? Como vota a vereadora Marta Rodrigues? Da mesma forma? Da mesma forma. Como vota o vereado Átila do Congo? Como vota o vereador Alberto Braga? Com o relator.

Aprovado. Aprovado o parecer nas comissões.

No Plenário, em única discussão. Para discutir. Encerrada a discussão. Em votação. Aqueles que aprovam o Projeto de Lei 60/2024 permaneçam como estão. Aprovado. Encaminhado à Redação Final. Aprovado na Redação Final.

V.Exa. quer declarar voto, por favor? Ao invés de discutir V.Exa. declara o voto, pode ser? Vocês? Os quatro? Então, pronto. Para declarar o voto, a vereadora Marta Rodrigues.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 16ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE ABRIL DE 2024 – **ORDEM DO DIA**.

Sr. presidente, precisamos declarar esse voto, porque é uma situação que nós estamos debatendo aqui hoje inusitada, como sempre. É o projeto de lei que trata sobre o reajuste dos vencimentos dos servidores ativos e dos proventos dos inativos. Nós apresentamos emendas importantes para darem conta de aperfeiçoar o projeto, de um reajuste linear de 8% para todos os servidores. Esses servidores que estão em campanha salarial desde o início de 2024 e, não obstante a isso, estamos cientes de que o Poder Executivo envia para votação na Câmara Municipal um projeto de lei que fixa o percentual de reajuste dos servidores municipais em 4%, vereador Arnando Lessa.

Sabemos que houve acordos, e aí precisamos colocar aqui na mesa, trazer, e não podemos de maneira alguma, vereador Isnard, estar dando aumentos diferenciados. Conselheiros tutelares têm um valor, Transalvador, os agentes de trânsito, de saúde, professores, que nós sabemos da importância de cada uma dessas categorias.

Então, nós gostaríamos de informar a todos os vereadores e os representantes também, o povo que o elege, cada um que está aqui, para quando fiscalizar a chegada dos projetos, a gente não tenha atitude como essa que provoca a degradação da carreira dos servidores. Isso não pode ocorrer.

Servidores públicos municipais, sejam eles de saúde, de assistência, do magistério, conselheiros tutelares, dentre tantos outros, isso também, Sr. presidente, traz implicações diretas no atendimento adequado à população porque vários serviços públicos, e essa população é quem elege, é quem faz a cidade funcionar.

Por isso que neste momento, Sr. presidente, da votação deste projeto, eu quero manifestar o meu apoio a todos esses servidores e dizer que nós vamos continuar na luta junto com vocês porque aqui é o voto do projeto. Votei a favor das emendas, das emendas que nós apresentamos construídas junto com esses servidores. E nós, os servidores necessitam de um reajuste, Paulo Magalhães, um reajuste digno, coerente, que foi alardeado pelo

prefeito que teria um reajuste digno e nós não podemos de maneira nenhuma deixar de registrar.

Então, trazer aqui mais um outro momento, Sr. presidente, no meu tempo que resta, o aumento das categorias aqui do magistério. Não teve a reposição. Eles vêm acumulando diversas perdas e vêm distanciando. E não paga o piso nacional. Um professor no início de carreira passa a perceber R$ 3.072,88 e o piso nacional, Sr. presidente, é R$ 4.580,57. Então, qual é a argumentação para trazer esse projeto e sem fazer essa correção?

Muito obrigada, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 16ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE ABRIL DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Eu que agradeço a V.Exa., vereadora Marta.

Vereador Sílvio para declaração de voto, por favor.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB)** NA 16ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE ABRIL DE 2024 – **ORDEM DO DIA**.

Boa tarde a todos. Saudar a galeria, meus colegas servidores públicos municipais.

Mais uma vez, o que poderia ser a gente sair daqui comemorando, saímos sempre com a sensação de frustração dessa Administração que poderia fazer mais, mas faz muito pouco sempre quando envolve os servidores. Sempre nos coloca na situação de que nós somos importantes, somos necessários e fundamentais, mas na hora disso virar em termos de dinheiro, de salário, isso fica sempre a desejar.

Nós temos observado, a oposição fez o seu dever de casa. Propôs aqui um reajuste, uma proposta de reajuste em torno de 8%. E sabemos que nós merecemos mais, mas a gente também, enquanto servidor, precisa não esquecer que nós precisamos aumentar democraticamente a nossa representatividade na Casa porque é uma questão de número. Nós somos apenas nove, dez e até, às vezes, muito menos do que isso. Então, democraticamente, a gente precisa se ver, se reconhecer e nos fortalecer aqui na luta.

Nós fizemos uma outra proposição aqui que era em relação ao abono. E aí, Sr. presidente, eu fico sem entender porque de certa forma, a gente com uma formação de economista, aí as pessoas dizem: olhe, são os números. Você recebe R$ 100 em 2013, que era o abono. Se você compara em relação ao salário mínimo daquela época, o salário mínimo era mais ou menos R$

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

600 e poucos reais. Você recebe um abono de R$ 100. Ali, você tem um valor pelo menos. E chega em 2024, o salário mínimo já quase R$ 1.400 e mais alguma coisa, o funcionário ali vai receber apenas R$ 100.

Então, é abono ou você está recebendo um trocado? É assim que se valoriza essas pessoas? Então, assim é uma questão de sensibilidade. Porque ouço as pessoas falarem que são sensíveis, que querem Salvador... Fico me perguntando que esse dinheiro que entra, ele não vai para Marte, esse dinheiro faz o dinheiro circular aqui na própria economia da cidade. Então, se você não trata a cidade dignamente, que é essa maioria preta e pobre, não vai tratar também os servidores, porque vá ver quem são aqueles que estão lá recebendo este trocado de R$ 100? Olha a cor deles? Quando em outros você dá um outro tratamento.

Fiquei fazendo assim... é um absurdo você atravessar 11 anos, são cerca de 11 anos, você recebendo apenas R$100 e ainda dizem que é abono. Não consigo entender. Minimamente você poderia ir reajustando as pessoas, para dizer assim, “olha eu estou lhe dando aqui, estou reconhecendo que não posso lhe garantir o reajuste, mas vou, minimamente, garantir para você algo decente.”. Não se garante...

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Para concluir, vereador, por favor.

SR. VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB): - Vou concluir. Não se garante algo decente.

Mas quero dizer aos companheiros e companheiras que a questão, a nossa luta tem que continuar e a nossa luta precisa se dar uma resposta, justamente, no mês de outubro porque precisa a gente aumentar a nossa representatividade aqui na Casa.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 16ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE ABRIL DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador.

Vereadora Laina.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA LAINA PRETAS POR SALVADOR (PSOL)** NA 16ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE ABRIL DE 2024 – **ORDEM DO DIA**.

É isso. Boa tarde, de novo.

Dizer que a nossa declaração de voto, enquanto bancada de oposição, é para falar sobre a nossa dor mesmo. Todas as vezes que a gente tenta garantir que nós possamos propor emendas a

um projeto do Executivo, a gente quer dizer que a nossa atuação enquanto oposição não é uma oposição alienada, que é contra tudo e contra todos. Ao contrário, a gente tem compromisso com a cidade e com as pessoas da cidade.

Então, quando a gente defende o princípio básico do direito, especialmente do direito administrativo que fala sobre isonomia, que é igualdade material e igualdade formal, o que a gente está dizendo é que se há um aumento que foi definido para os professores e a classe escolar de 8%, que esse aumento seja garantido para todos os servidores do município de Salvador.

Nós, enquanto bancada de oposição, tivemos a coragem, mas acima de ter coragem nós tivemos diálogo com a classe trabalhadora, porque não se constrói reajuste sem mesa de negociação, presidente, isso não existe. O problema é que a Prefeitura de Bruno Reis segue com essa lógica, não recebe sindicato, não dialoga, não ouve o que é decidido nas assembleias dos servidores. Isso é mais de uma Prefeitura que não tem interesse de construir uma cidade que seja verdadeiramente acolhedora para as pessoas.

E aí quero trazer algo que é muito caro para nós, a companheira Marta traz, mas que nós, enquanto bancada de oposição, fizemos, que é uma emenda para garantir que esse dito abono, que me desculpem a sinceridade, mas isso é uma migalha, é R$ 100 para as merendeiras que sofreram todo tipo de abuso e

violência no período da pandemia, foram humilhadas, ficaram praticamente encarceradas, presas nas escolas, ficaram meses sem receber salário. O que a gente está tentando trazer é dignidade, de R$ 100 para R$ 200.

E aí é importante que a gente lembre que quando a gente traz a perspectiva do reajuste para garantir 8% para todo mundo, a gente está falando dos servidores da saúde, a gente está falando dos servidores do Conselho Tutelar, estamos falando de toda classe de servidores do município, porque não é só porque a gente está num ano eleitoral não, Paulo, mas é importante que a gente lembre que a nossa revolta será nas urnas, outubro vem aí e fora Bruno Reis!

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 16ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE ABRIL DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereadora.

Quero aqui registrar a presença do ex-vereador e amigo Silvoney Sales.

Vereador Augusto Vasconcelos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR AUGUSTO VASCONCELOS (PCdoB)** NA 16ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE ABRIL DE 2024 – **ORDEM DO DIA**.

Sr. presidente, eu tinha falado aqui no início e registrado nosso posicionamento em relação a este projeto de lei encaminhado pelo Executivo e não quero ser repetitivo, mas queria aproveitar esse início primeiro para lhe agradecer, presidente, por você ter tido a sensibilidade de acolher o pedido que eu apresentei, em conjunto com a APLB Sindicato, no sentido de viabilizar essa votação do reajuste de 8%, que foi aprovado pela assembleia da categoria.

Mas a gente queria também aproveitar para lamentar o que acontece com os demais servidores do município, a forma como a Prefeitura tem tratado essas categorias. Eu que acompanho de perto cada um dos servidores e das servidoras dos diversos órgãos, das autarquias, das fundações e da administração direta.

Esta cidade seria muito pior se não fosse a atuação desses homens e mulheres de coragem que enfrentam todas as dificuldades nas mais variadas áreas de atuação do município de Salvador, seja salvando vidas no mar, no trânsito, atuando na Guarda Municipal, numa unidade de saúde, na administração,

através da sua burocracia das diversas secretarias, na arrecadação do município, na destinação de políticas públicas.

Esta cidade não caminharia se não tivesse um quadro valoroso de servidores e servidoras. Daí a necessidade de nós, enquanto Poder Legislativo, fazermos um diálogo com o conjunto da população de que não há implementação na ponta da política pública se não tiver também a valorização dessas pessoas, que se dedicam para construir uma cidade melhor.

Eles não são servidores nem servidoras de um prefeito. São servidores e servidoras de um ente federativo, que é o município de Salvador. Essa mesma cidade, onde os números apresentados pela Secretaria da Fazenda, no último quadrimestre, demonstram a existência de um suposto colchão, que daria um certo conforto administrativo, é essa mesma cidade que vira as costas para a maioria dos trabalhadores e trabalhadoras deste município.

E nós não podemos compactuar com isso. Quando apresentei a emenda para garantir, em conjunto com a bancada de oposição, que o aumento não fosse dos míseros 4%, mas que fosse de 8%, nós sabíamos que isso não resolveria o problema. Mas, de algum modo, geraria uma correção de uma distorção que vai sendo criada ano a ano da falta da recomposição inflacionária e de um olhar mais amplo da valorização, que não é só o aumento de salário, é condições de trabalho adequadas, contratação de

mais servidores para diversos órgãos que têm um déficit gigantesco.

E, ao mesmo tempo, a necessidade de rever os problemas dos níveis, que existem várias categorias dentro do município. Existe problema com os agentes comunitários de saúde de combate à endemias, que não recebem o que está na lei federal. Existe problema com os professores e as professoras, que continuam na reivindicação do piso, uma reivindicação justa, que está prevista em lei federal. Vem recursos para isso, para o município de Salvador e o prefeito não implementa.

Também vale dizer que há pautas específicas de avanço de níveis em diversos segmentos do município e a gente espera que, apesar desse prazo exíguo para a aprovação de um projeto de lei, cujo prazo fatal era até o dia 6 de abril, em razão da lei eleitoral, e agora, vencida essa etapa, nós possamos nos debruçar sobre a questão dos níveis de cada uma das carreiras.

E nós vamos estar ao lado dos sindicatos e das associações para cobrar da Prefeitura compromissos que foram firmados em mesa, mas que têm sido atropelados ano a ano. Contem conosco, trabalhadores e trabalhadoras de Salvador.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 16ª SESSÃO

ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE ABRIL DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador Augusto Vasconcelos. Quero, antes de votar o projeto de lei complementar, quero agradecer a toda a diretoria legislativa da Câmara Municipal por se atentar ao erro que cometeu o Executivo Municipal enviando o projeto de uma forma que não era para ser enviada. Agradeço a todos da Diretoria Legislativa da Câmara Municipal.

Obrigado a todos vocês.

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): - Pela Ordem, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Pela Ordem vereador Kiki Bispo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO)** NA 16ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE ABRIL DE 2024 – **PELA ORDEM**.

Sr. presidente, só corroborando com sua fala. Claro que esse aqui é um Parlamento democrático e equívocos formais existem. Quero aqui também estender os parabéns à Diretoria Legislativa, sempre muito atenta, à própria vereadora Marta

Rodrigues também, que nos chamou a atenção no início, em tempo hábil de a gente fazer a devida retificação, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 16ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE ABRIL DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Com certeza.

Projeto de Lei Complementar nº 01/2024, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a criação do Plano de Carreira e Remuneração (PCR) do cargo de provimento efetivo de agente de trânsito e dá outras providências. Sem parecer das comissões de Constituição e Justiça e Redação Final; e de Finanças, Orçamento e Fiscalização. Convoco o presidente da CCJ, vereador Paulo Magalhães, para emissão de parecer conjunto, com emendas, ou designar relator.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO)** NA 16ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE ABRIL DE 2024 – **ORDEM DO DIA**.

Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores, amigos e amigas das galerias. Tenho a honra de receber aqui no Plenário, presidente, meu professor Silvoney Sales, grande vereador. Eu e Mangueira aprendemos muito — hein, Mangueirinha? — com o nosso Silvoney, que durante muito tempo abrilhantou esta Casa e esta Tribuna com a sua belíssima e irretocável oratória.

Mas, Sr. presidente, a emenda aditiva ao Projeto de Lei Complementar nº 01/2024... é bom que se diga, meu líder do governo, Lei Complementar nº 01. O equívoco foi justamente esse. Esse projeto não poderia ser por lei ordinária, teria que ser por lei complementar. E aí, quero parabenizar o diretor legislativo, Leleto, e toda a sua equipe, Bruno e todos; e o Executivo e meu líder do governo que a tempo corrigiram e enviaram a lei complementar que neste momento eu estou lendo a emenda aditiva.

SR. VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB): - A pressa é inimiga da perfeição.

SR. VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO): - Emenda nº 1. Emenda de autoria do ilustre e melhor presidente da Casa, de todos os tempos, meu estimado amigo Carlos Muniz. Então, eu dispenso até ler a emenda toda, vou ler só o artigo. Fica acrescido o Art. 37 da Lei Complementar nº 2, com o intuito de promover o avanço da educação municipal na prestação de serviços cuja natureza não seja compatível com a investidura em

cargo público, visando atender exclusivamente as exigências do Programa Nacional de Educação Integral em tempo integral. A função de monitor escolar, em caráter temporário, devendo ser preenchido mediante processo seletivo simplificado para contratação sob Regime Especial de Direito Administrativo. Uma tabela em anexo, que consta na emenda. Pela sua juridicidade, constitucionalidade, boa técnica legislativa e por não ferir a Lei Orgânica do Município e nem o Regimento Interno da Casa, opino pela aprovação da Emenda nº 1.

Emenda nº 2. Emenda supressiva que exclui o Anexo 4 do PLC nº 4/2024, de autoria de todos os vereadores da oposição. Emenda supressiva e emenda modificativa do Art. 45, § 2º, § 4º e o Art. 50, com o objetivo de excluir a Tabela 4, que prevê vencimentos e reajustes, enquadramento da classe especial dos servidores que ingressaram na administração municipal. A Emenda nº 2, recomendo pela rejeição da mesma, Sr. presidente. Aprovando a Emenda nº 1 e rejeitando a Emenda nº 2.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 16ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE ABRIL DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Obrigado, vereador. Colhendo votos das comissões de Constituição e Justiça e Redação Final. Como vota o vereador Luiz Carlos Suíca? Como vota o vereador Leandro Guerrilha? Como vota o vereador Alexandre Aleluia? Como vota o vereador Julio Santos? Como vota a vereadora Marta Rodrigues?

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): - Sr. presidente, eu voto com o relator, mas discordo dele, na Emenda Supressiva de nº 2.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Obrigado, vereadora. Como vota o vereador Téo Senna? Vereador Téo Senna?

Finanças, Orçamento e Fiscalização. Como vota o vereador Daniel Alves? Como vota o vereador Sidninho? Como vota o vereador Alfredo Mangueira? Como vota o vereador Duda Sanches? Como vota a vereadora Marta Rodrigues? Da mesma forma. Como vota o vereador Átila do Congo? Como vota o vereador Alberto Braga? Aprovado nas comissões.

No Plenário. Em única discussão. Para discutir. Encerrada a discussão. Em votação. Aqueles que aprovam o Projeto de Lei Complementar nº 01/2024 permaneçam como estão. Aprovado. Encaminhado à Redação Final. Aprovado na Redação Final. Para declarar voto.

Eu quero chamar a atenção dos vereadores que existem projetos de resolução, indicação e moções, para serem votados.

Eu vou votar esses projetos por página. Eu vou votar esses projetos por página.

É só a vereadora que vai declarar voto? Ela vai declarar voto pela oposição toda? Ela declara voto pela oposição toda. Vereadora, pode fazer a declaração, por favor.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 16ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE ABRIL DE 2024 – **ORDEM DO DIA**.

Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores e vereadoras, aqui eu quero me dirigir aos agentes de trânsito, que este projeto de lei complementar, como já foi dito aqui, ele veio de forma açodada, aligeirada, sem respeitar a categoria. Chegou errado na Casa, teve que voltar, mas tem outros erros. Aqui, com a bancada de oposição, nós já nos reunimos e declaramos para vocês que a luta tem que continuar. Eu conheço a garra e a resistência de cada um e de cada uma que essa tabela, esse Anexo 4 da tabela de vencimento, essa daqui tem que ser uma luta para ser excluída. Não pode aprovar o projeto de lei complementar já criando essas distorções, esse desrespeito com os servidores.

Tem uma tabela que é a primeira, o Anexo 3, que fala "Especial, primeira classe, segunda classe e terceira classe". E os

demais servidores? Como vai ficar em uma situação como essa? É exclusão? É desrespeito? Trabalha tanto quanto os demais, por isso que nós precisamos manifestar aqui esse nosso voto contrário, porque quando você constrói tem que chamar quem está no dia a dia na rua, no trânsito, que é um trabalho árduo, que requer de todos vocês uma capacidade extraordinária. Mas aí, quando chega na Prefeitura, exclui, cria uma outra tabela e vocês não estão dentro deste mesmo valor.

Por isso, Sr. presidente, que é muito ruim. E aí, a nossa emenda veio nessa direção, por isso que era uma emenda supressiva e modificativa, para a gente excluir essa tabela, esse Anexo 4, e permanecer para que todos os servidores e todos os agentes tenham esse tratamento igualitário, porque a maioria desses nossos trabalhadores, a maioria absoluta, é trabalhador e trabalhadora que no dia a dia mantém também essa responsabilidade e o compromisso. O que foi aprovado aqui hoje é uma opressão econômica sobre essa categoria. Uma categoria que na sua maioria é formada por agentes negros e negras e que sabem da responsabilidade que têm, mas nesta Câmara aqui hoje era para a gente aprovar a emenda excluindo essa tabela que traz mais desigualdade.

Muito obrigada, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 16ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE ABRIL DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereadora.

Vereador Augusto Vasconcelos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR AUGUSTO VASCONCELOS (PCdoB)** NA 16ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE ABRIL DE 2024 – **ORDEM DO DIA**.

Presidente, eu quero só endossar a posição aqui da bancada de oposição. Entendemos que esse projeto é importante para a categoria dos agentes de trânsito, mas nós não podemos deixar ninguém para trás. A pedido do Sindttrans, da Astram, do Sindseps, a gente teve muito aspecto criterioso na votação dessa matéria e a apresentação da nossa emenda. Lamentavelmente, ela acabou sendo rejeitada aqui em Plenário, mas a gente quer registrar que a gente vai seguir ao lado desses trabalhadores que entraram antes de 1988 para garantir que todos eles e todas elas possam também ser beneficiados por esse novo plano, por essa nova carreira criada. A gente sabe que representa um avanço,

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

mas ainda sabemos das dificuldades que tem a aprovação dessa matéria.

Então, agradecer o apoio aqui das entidades sindicais e associativas na luta pela valorização dos agentes de trânsito e também dos agentes de trânsito e transporte que entraram antes de1988. Contem conosco.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 16ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE ABRIL DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador.

Ordem do Dia. Moção nº 47/2024, de autoria do vereador Randerson Leal. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovada.

Vamos votar por página as moções.

Página nº 3. Moções da página nº 3. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovadas.

Moções da página nº 4. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovadas.

Página nº 5. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovadas. Estamos votando Requerimentos.

Requerimento da página nº 6. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Temos projetos aqui. Projeto de Resolução nº 30/2024. Paulo Magalhães, por favor. É resolução, é título. Paulo Magalhães, por favor, para parecer.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO)** NA 16ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE ABRIL DE 2024 – **ORDEM DO DIA**.

Projeto de Resolução nº 30/2024, de autoria do vereador Claudio Tinoco, que aqui concede o Título de Cidadão de Salvador a Antônio Waldez Góes da Silva, que é ministro da Integração Nacional. Pela constitucionalidade da matéria, juridicidade, boa técnica legislativa, voto pela aprovação, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Veja todas as resoluções logo aí, Paulo, para a gente votar tudo de vez.

SR. VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO): - Idem para o Projeto de Lei nº 53/2024 de autoria do vereador e presidente Carlos Muniz.

Resolução nº 31/2024. Título de Cidadão também e aqui a Praça Félix Mendonça (*referindo-se ao Projeto de Lei nº 53/2024*). Belíssima iniciativa de V.Exa. Opino pelas aprovações.

Esse Projeto de Indicação nº 39/2024 é de autoria do vereador Palhinha. O presidente está fazendo aqui um gesto ao nosso colega. Vereador Palhinha indica ao prefeito, através da secretaria, que nomeie o Centro Cultural Padre Gaspar Kuster. É um projeto de indicação. Então, vamos fazer excepcionalmente parecer em Plenário. Pela aprovação do projeto do vereador Palhinha.

Assim como, a Resolução nº 25/2024 do mesmo autor, que concede o título de Cidadã Soteropolitana a Merissa Andrade Leite Barbosa. Pela aprovação também.

Os demais estão com parecer favorável, já passado pela Comissão de Constituição e Justiça, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 16ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE ABRIL DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Colhendo votos na Comissão de Constituição e Justiça e Redação Final. Como vota o vereador Luiz Carlos Suíca? Como vota o vereador Leandro Guerrilha?

SR. VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (PP): - Com o relator!

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Como vota o vereador Alexandre Aleluia? Como vota o vereador Julio Santos? Como vota a vereadora Marta Rodrigues? Como vota o vereador Téo Senna?

Finanças, Orçamento e Fiscalização. Como vota o vereador Daniel Alves? Como vota o vereador Sidninho? Como vota o vereador Alfredo Mangueira? Como vota o vereador Duda Sanches? Como vota a vereadora Marta Rodrigues? Da mesma forma. Como vota o vereador Átila do Congo? Como vota o vereador Alberto Braga? Com o relator. Aprovado nas comissões, todos os pareceres favoráveis.

Projeto de Lei nº 53/2024, de autoria do vereador Carlos Muniz. Em única discussão. Em votação. Os Srs. que aprovam permaneçam como estão. Aprovado.

Projetos de Resolução da página nº 1. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovados.

Projetos de Resolução da página nº 2. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovados.

Projetos de Resolução da página nº 3. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovados.

Projetos de Indicação da página nº 3. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovados.

Projetos de Indicação da página nº 4. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovados.

Projetos de Indicação da página nº 5. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovados.

Projetos de Indicação da página nº 6. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovados.

Algum projeto mais, Leleto? Não há mais nenhum na pauta. Nós revertemos a pauta. Alguém mais vai querer fazer uso da palavra? Não?

Não tendo mais nada na pauta, declaro encerrada a sessão, convocando outra para o próximo dia de Expediente.